



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

3T23

 | RI.BOASAFRASEMENTES.COM.BR

 **BOA
SAFRA**

Formosa, 09 de novembro de 2023 - A Boa Safra (B3: SOJA3), Companhia de produção de sementes de soja líder do setor no Brasil, anuncia o resultado do trimestre encerrado em 30 de setembro de 2023 (“3T23”). As demonstrações foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Sumário

Teleconferência de Resultados 3T23.....	2
Mensagem da Administração.....	4
Mercado.....	6
Boa Safra em Números.....	16
Carteira de Pedidos de Sementes.....	22
ESG.....	33
Disclaimer.....	39

Teleconferência de Resultados 3T23



**10 de novembro de
2023**

Sexta-feira

09h00(BRT)

08h00(NYT)



Português

Webcast

[Clique aqui](#)



Inglês

Webcast

[Clique aqui](#)

Destques



Consistência: Nos últimos doze meses, alcançamos um aumento de 29% na Receita Operacional Líquida, atingindo R\$ 1,9 bilhões, e um notável crescimento de 93% no Lucro Líquido, totalizando R\$ 224 milhões.



Conquista Significativa: Alcançamos mais um recorde notável, com um aumento de 9% em nossa carteira de pedidos no 3T, totalizando R\$ 506 milhões.



O Portfólio Completo de Sementes: Expansão, para as principais culturas do Brasil, soja, milho, sorgo, feijão, trigo e forrageiras para atender de forma plena nossos clientes.



Ampliando o Valor Agregado das Sementes: Agora, todas as nossas unidades oferecem tratamento de sementes industriais TSI, garantindo solução completa para o produtor.



Expansão Estratégica: A potencial aquisição de 45% das ações da DaSoja para fortalecer nossa presença nos estados da região MATO-PI-BA-PA.



Excelência em Ambiente de Trabalho: A Boa Safra orgulhosamente ostenta o selo 'Excelente Lugar para Trabalhar', celebrando nosso compromisso com o desenvolvimento de talentos e colaboradores."

Mensagem da Administração

É com satisfação que apresentamos nossos resultados do terceiro trimestre. Em um ano atípico, com cautela por parte dos produtores na compra de insumos por conta das adversidades climáticas, a Boa Safra obteve crescimento de 12% em sua receita operacional líquida comparada ao terceiro trimestre de 2022. Na comparação com o LTM 3T22, houve aumento de 29%. Já o EBTIDA ajustado aumentou 50% no comparativo com o 2T23 enquanto o lucro líquido cresceu 34%.

A cautela dos agricultores é compreensível, pois o sucesso da safra está intrinsecamente ligado às condições meteorológicas. Como gostamos de frisar, o agronegócio é uma atividade sazonal e, assim, o desempenho da Boa Safra em cada trimestre está diretamente ligado ao estágio do cultivo da semente e da evolução da safra.

O lado positivo é que o território brasileiro possui diversas características positivas que o tornam um local estratégico para o cultivo e rotação de culturas. A Boa Safra atua nestes diversos plantios com suas soluções que entregam maior produtividade em múltiplas regiões e culturas. Assim, conseguimos não só atender as necessidades do campo, mas diversificamos o portfólio e ampliamos nossa operação dando retornos significativos aos acionistas. Nesse sentido, além de soja e milho, neste ano, passamos a ter no nosso portfólio sementes de feijão, forrageiras, sorgo e trigo. Fortalecendo o nosso papel que o Brasil planta Boa Safra.

O grande destaque continua sendo para a soja. A Companhia apresenta constante crescimento do volume de vendas de big bags: em 2023, tivemos aumento de 83 mil big bags, indo para 99 mil big bags já vendidos, ampliando em 19% nossas vendas, em linha com o aumento da capacidade instalada.

Também se ressalta o investimento feito nos CDs e nas máquinas de TSI, o que possibilitou a realização de tratamento de todas as nossas unidades, entregando este tratamento *just in time* para o plantio.

Este trimestre, alcançamos um importante marco ao considerar a potencial aquisição de 45% das ações da empresa DaSoja. Esse movimento tem o objetivo de ampliar nossa diversificação de operações e fortalecer ainda mais nossa presença nos estados da região MA-TO-PI-BA-PA.

Além disso, conquistamos o selo Great Place to Work, colocando nossa companhia como “Excelente Lugar para Trabalhar”. A premiação reconhece nossos esforços em retermos e desenvolvermos nossos talentos, com impacto direto no clima e nos resultados para nossos clientes e para a companhia. Aproveitamos para agradecer todos os nossos colaboradores que se empenham para estar em linha com a nossa visão de estar entre as maiores empresas brasileiras de produção agrícola, estabelecendo vínculos duradouros, com as melhores alternativas para os clientes e parceiros.

Por fim, neste trimestre demos as boas-vindas ao novo conselheiro André Dias, engenheiro com vasta experiência em grandes empresas do setor, que cooperará para ampliar a atuação da Boa Safra.

Agradecemos a confiança dos acionistas e stakeholders em nossa companhia.

Administração Boa Safra

Mercado

Perspectivas para o agronegócio 23/24 e influência do Clima.

A constante observação do cenário brasileiro e internacional, permitem a Boa Safra traçar diretrizes de negócio de maneira estratégica e com as melhores alocações de esforços, a fim de atender o mercado de sementes com a habilidade e velocidade que o setor do agronegócio demanda na atualidade.

Em relação a agenda do setor, os meses de setembro e outubro foram publicadas as primeiras projeções da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, determinando o primeiro cenário apurado para as Safras 23/24¹.

A área plantada do Brasil segundo as projeções aponta para um acréscimo de 0,3% alcançando 78,7 milhões de hectares em 2024. Nós temos a capacidade de realizar até três safras por ano em muitas regiões devido a diversas vantagens e fatores favoráveis, sendo os principais, diversidade climática, plantio direto, tecnologia agrícola avançada, variedade de culturas, agricultura de precisão, clima tropical e subtropical, investimento em pesquisa agrícola, infraestrutura de transporte e mercado global para produtos agrícolas.

Abaixo segue a segregação por períodos das safras:

Safras	Área Plantada - milhões de hectares	[%]
Primeira Safra	53,7	68,2%
Segunda Safra	19,6	24,9%
Terceira Safra	5,4	6,9%
Total Safra 23/24	78,7	100%

Fonte: Conab

¹ 1º Levantamento - Safra 2023/24 - Conab

Tendo em vista essa observação para o final do ano de 2023 e início de 2024 deve direcionar parte do seu foco para a influência do El Niño, foi publicada uma previsão de intensificação do fenômeno para o ano de 2024, conforme apontado pela Administração Oceânica e Atmosférica (NOAA) ² que indicou uma probabilidade de 95% de persistência desse fenômeno climático entre janeiro e março de 2024.

Vale ressaltar que os efeitos do El Niño podem variar de um evento para outro, e que as macrorregiões do Brasil podem experimentar impactos diversos para cada ocorrência. De modo geral, os impactos recentes das variações climáticas em algumas macrorregiões do Brasil foram as seguintes:

Segundo os relatórios de monitoramento de cultivos da Conab durante setembro, a Região Sul enfrentou chuvas intensas que prejudicaram os cultivos de inverno, mas favoreceram a semeadura da primeira safra. No entanto, o excesso de umidade causou falhas nas lavouras.

Nas primeiras semanas de outubro, as regiões Sudeste e Sul sofreram com altos volumes de chuva, impactando negativamente os cultivos de inverno e a semeadura dos cultivos de verão. O Centro-Oeste também enfrentou chuvas irregulares e altas temperaturas, dificultando o estabelecimento dos cultivos de verão.

O monitoramento sinalizou uma queda no Índice de Vegetação devido ao excesso de chuva e antecipação do ciclo, resultando em maior incidência de doenças fúngicas.

² https://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis_monitoring/enso_advisory/ensodisc.shtml

Regiões	Área Plantada - milhões de hectares	[%]	Produção - milhões de toneladas	[%]
Norte	5,0	6,4%	17,1	5,4%
Nordeste	9,7	12,3%	28,4	8,9%
Centro-Oeste	34,7	44,1%	151,1	47,6%
Sudeste	6,9	8,8%	28,8	9,1%
Sul	22,4	28,5%	92,0	29,0%
Brasil	78,7	100,0%	317,5	100,0%

Fonte: Conab

Tendo em vista as ponderações necessárias, as projeções refletem um cenário positivo com o aumento da área plantada e a segunda maior safra na história do país.

Evolução do Plantio

A redução na velocidade de área semeada, se comparada ao mesmo período do ano anterior foi registrada em 1º de outubro, segundo a Conab. O plantio tardio deve-se ao baixo nível de precipitações no Centro-Oeste e Norte do país. A escassez de chuvas nessas regiões tem levado os agricultores a serem mais cautelosos no início do plantio, uma vez que a umidade do solo é crucial para o desenvolvimento das culturas.

A menor tração na semeadura de soja, ocasionada pela questão climática, afeta a sazonalidade de faturamento da companhia quando o embarque efetivamente ocorre. Além disso, as altas temperaturas e conseqüentemente a falta de umidade no solo pode comprometer o estabelecimento das lavouras, o que pode ocasionar a frustração do crescimento do grão e gerando necessidade de replantio, especialmente aqueles produtores que não possuem sistemas de irrigação, como os sistemas de pivô.

A cautela dos agricultores diante das condições climáticas adversas é compreensível, pois o sucesso da safra está intrinsecamente ligado às condições meteorológicas. Portanto, a redução na velocidade de área semeada é um reflexo das incertezas climáticas que estão impactando a agricultura no Brasil.

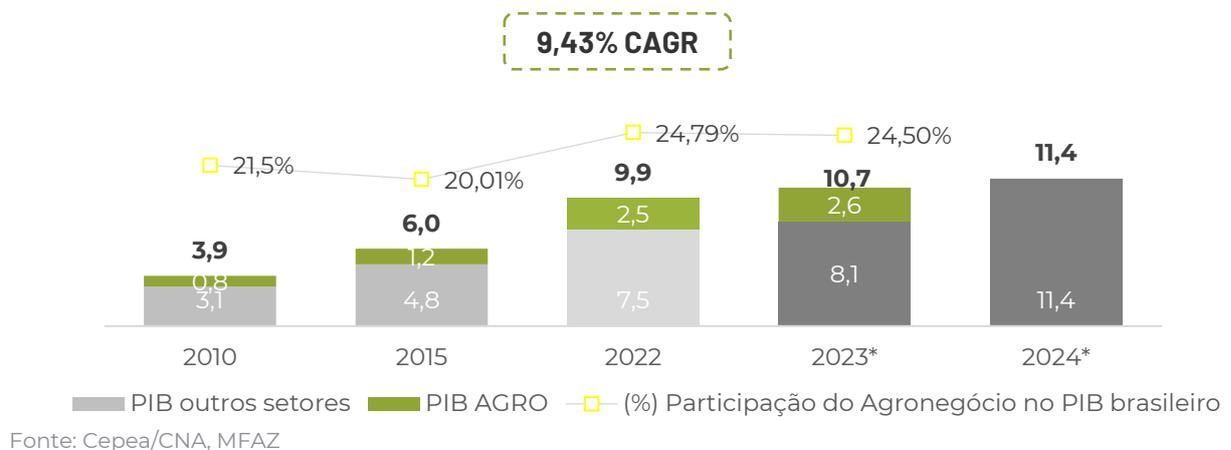
Solidez do PIB do agronegócio

As projeções mais recentes divulgadas em setembro de 2023 do CEPEA e do Boletim Macrofiscal da SPE, confirmam mais um trimestre a performance da participação do PIB do agronegócio em relação ao PIB total.

Para o encerramento de 2023, as perspectivas indicam um crescimento tanto no PIB total quanto na parcela de participação do setor agropecuário, que correspondia a aproximadamente 25% em 2022. Mesmo em um ano desafiador para os preços das principais commodities brasileiras, espera-se que a contribuição do setor agropecuário para a economia seja de cerca de 24,5% em 2023.

Essas projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) total são evidenciadas no Quarto Boletim Macrofiscal de 2023, que estima o PIB nominal para o final de 2023 em R\$ 10,7 trilhões, destacando um PIB específico para o Agronegócio de R\$ 2,6 trilhões. É importante observar que o PIB do agronegócio é influenciado consideravelmente pela produção e comercialização de grãos, que desempenham um papel central no setor.

Histórico do PIB do Agronegócio (em trilhões de R\$)



O cenário atual apresenta um desempenho desafiador para o setor de insumos agrícolas, com quedas contínuas nos preços de fertilizantes e defensivos

que persistiram durante todo o segundo trimestre de 2023. Essas desvalorizações têm impactado negativamente o segmento, gerando preocupações.

Enquanto isso, o segmento primário agrícola, representado pela agricultura, mantém um desempenho robusto, com resultados notáveis na produção. Os resultados positivos do PIB são impulsionados pela excelência na produção agrícola, consolidando um cenário promissor. No entanto, observa-se uma acentuada queda nos preços agrícolas em comparação ao ano anterior, representando um desafio para os produtores.

No setor da agroindústria agrícola, o PIB também apresenta resultados positivos, houve uma melhoria no volume de produção agroindustrial entre o primeiro e o segundo trimestres. No entanto, os preços desfavoráveis continuam sendo uma preocupação.

Os agros serviços agrícolas estão em ascensão, impulsionados principalmente pelo desempenho notável da agricultura "dentro da porteira". Essa expansão se traduz em uma crescente demanda por serviços de transporte, armazenagem, comércio e uma variedade de outros serviços, como financeiros, contábeis, jurídicos e de comunicação, entre outros. Isso reflete a interconexão do setor agrícola com uma série de serviços auxiliares que o sustentam.

Sinergias do território brasileiro e principais culturas

O território brasileiro possui diversos privilégios que o tornam um local estratégico para o cultivo das principais culturas. Esses privilégios têm impactos significativos na economia e na segurança alimentar do país. Podemos elencar os principais fatores que fortificam o Brasil com uma vantagem em termos de plantio das principais culturas, variedade de climas e solos, extensão territorial, recursos hídricos abundantes, inovação tecnológica, mercado interno e externo, biodiversidade, mão de obra qualificada, políticas agrícolas sustentáveis.

A Boa Safra, está presente nas principais culturas, por relevância de área plantada e quantidade produzida em toneladas. Abaixo segue a participação das principais culturas do país:

Área Plantada 23/24 Principais Culturas - milhões hectares



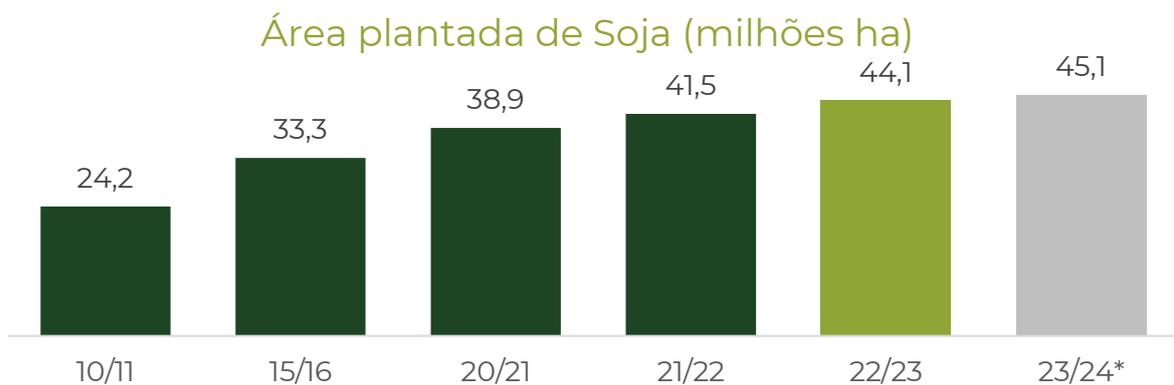
Produção 23/24 Principais Culturas - milhões toneladas



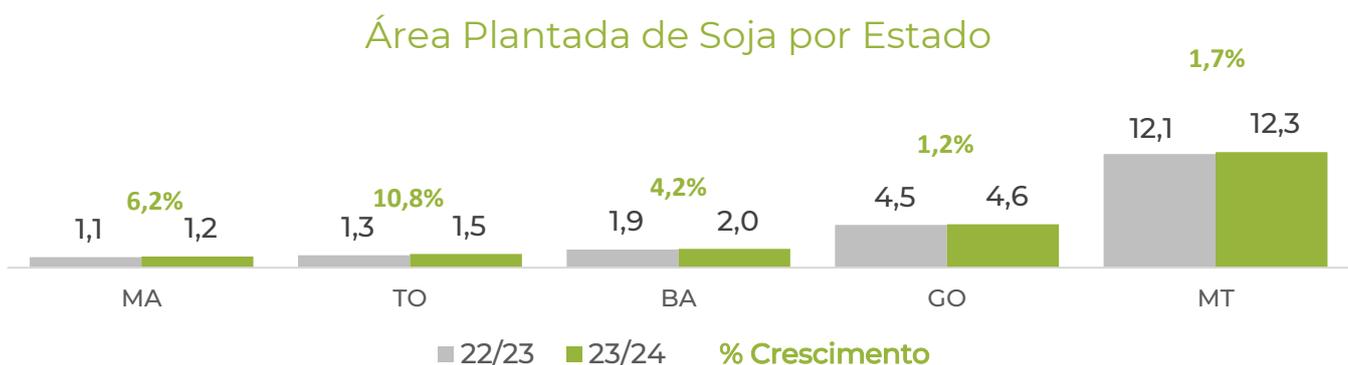
O destaque continua sendo para a soja, que se mantém como uma das principais commodities de exportação do Brasil, é um alicerce da segurança alimentar nacional e internacional. No mercado global, a produção de soja tem efeitos diretos na balança comercial do país e no ingresso de divisas estrangeiras.

Adicionalmente, a soja desempenha um papel essencial na produção de proteína animal, fortalecendo a indústria pecuária e seu impacto na economia.

Para a safra 2023/24, a previsão aponta para uma colheita de 162 milhões de toneladas de soja em grãos, com uma área estimada de 45,1 milhões de hectares e uma produtividade média de 3.586 kg/ha.



A localização das Unidades de Beneficiamento e Armazéns refrigerados da Boa Safra, permitem a captura do avanço das áreas plantadas. Abaixo segue a previsão da área plantada para a safra 23/24, segundo o 1º Levantamento da Conab.



Milho

O milho desempenha um papel multifacetado na economia brasileira. Além de ser uma fonte importante de alimento humano e animal, o milho é uma matéria-prima crucial para a produção de biocombustíveis, notadamente o

etanol. A participação da área plantada de milho ressalta sua importância para a segurança alimentar, o equilíbrio energético e a contribuição significativa para a balança comercial.



Na Safra 2023/24, está previsto um cultivo de 21,2 milhões de hectares, o que representa uma redução de 4,8% em relação à safra anterior.

Essa diminuição na área cultivada se deve à desvalorização do cereal no mercado, o que tem levado os agricultores a buscarem alternativas de cultivo mais vantajosas.

No cenário da safra 2023/24, a Conab projeta uma produção total de 119,4 milhões de toneladas de milho, registrando uma redução esperada de 9,5% em comparação à safra anterior. Essa diminuição na produção global é resultado da diminuição da área de cultivo de milho, com ênfase na redução da segunda safra, juntamente com uma projeção de menor produtividade no campo.

Fator positivo refere-se à demanda doméstica, a Conab acredita que, ao longo de 2024, cerca de 84,5 milhões de toneladas de milho da safra 2023/24 serão consumidas internamente, representando um aumento de 6,1% em comparação à safra anterior.

Trigo

Embora a área plantada de trigo seja relativamente menor em comparação com outras culturas, sua importância não pode ser subestimada. O Brasil

depende fortemente das importações de trigo, o que tem implicações significativas na estabilidade de preços dos alimentos e na inflação. Investimentos contínuos na produção de trigo são essenciais para reduzir a dependência externa e fortalecer a produção nacional.

Feijão

O feijão é um pilar da dieta brasileira e tem um impacto direto na estabilidade dos preços dos alimentos. O cultivo de feijão, mesmo com variações na área plantada, é fundamental para garantir o acesso da população a alimentos básicos a preços acessíveis. Além disso, a produção de feijão contribui para a redução da inflação e mantém o equilíbrio econômico na cadeia de alimentos.

Sorgo

O sorgo é uma cultura que se adapta melhor às condições de menor precipitação versus o milho e tem relevância econômica tanto na alimentação animal quanto na produção de etanol. O seu cultivo reflete o compromisso com a diversificação da matriz energética e a segurança alimentar. A tendência de plantio do sorgo é vital para atender à demanda por alimentos e combustíveis.

Forrageiras

As forrageiras desempenham um papel fundamental na rotação de lavouras no Brasil, pois auxiliam na recuperação e melhoria da fertilidade do solo. Além disso, elas contribuem significativamente para o setor agropecuário do país. Forrageiras são a base da alimentação do gado, impulsionando a produção de carne e leite, que representam uma parte substancial da economia. Elas promovem práticas de pecuária sustentável, ajudando na conservação do solo e na redução da erosão, além de contribuir para a fixação de carbono no solo.

Amplitude do Portfólio

A diversificação de culturas agrícolas, incluindo sorgo, milho, feijão, trigo, forrageiras e soja, é uma solução essencial para maximizar a utilização da terra no Brasil. Essas culturas oferecem inúmeros benefícios práticos, como rotação de culturas para manter a saúde do solo e interromper ciclos de pragas. Além disso, melhoram a fertilidade do solo e proporcionam estabilidade financeira aos agricultores, evitando a dependência de uma única cultura suscetível a flutuações de preços.

Em resumo, a diversificação de culturas é uma escolha inteligente e fundamental para garantir o sucesso e a sustentabilidade da agricultura brasileira. A oferta de um portfólio variado atende aos clientes de forma completa, oferecendo uma safra rica e diversificada.

Boa Safra em Números

- **Receita Operacional Líquida** cresceu 12% no comparativo do 3T23 vs 3T22, atingindo R\$ 987 milhões. Nos últimos doze meses (LTM), tivemos um aumento de 29%, totalizando R\$ 1.927 milhões.
- **Lucro Bruto** cresceu 34% no comparativo do 3T23 vs 3T22. Nos últimos doze meses (LTM), o Lucro Bruto teve uma variação positiva de 97%, totalizando R\$ 293 milhões.
- **EBITDA Ajustado** aumentou 50% no comparativo 3T23 vs 3T22, atingindo R\$ 139 milhões. Nos últimos doze meses (LTM), o Ebitda Ajustado teve uma variação positiva de 105%, totalizando R\$ 253 milhões.
- **Lucro Líquido** cresceu 34% no comparativo 3T23 vs 3T22, atingindo R\$ 115 milhões. Nos últimos doze meses (LTM), o Lucro Líquido teve uma variação positiva de 93%, totalizando R\$ 224 milhões.

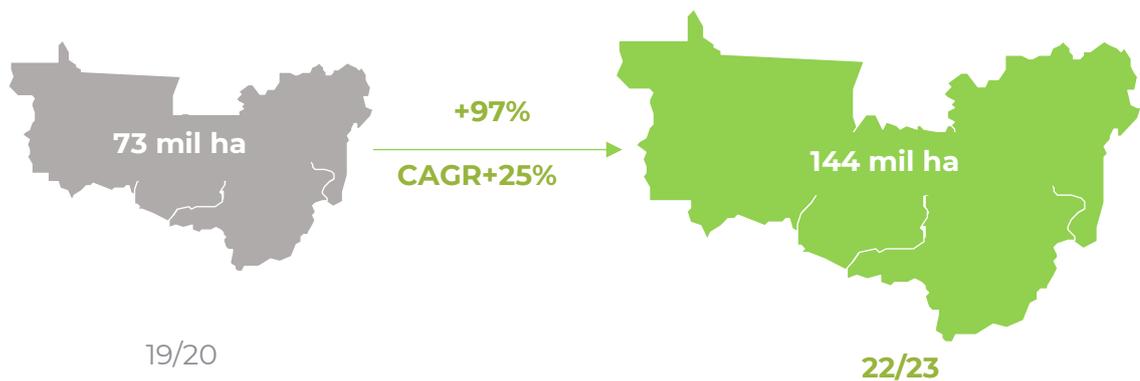
Consolidado (R\$ Mil)	3T23	3T22	Var.	LTM3T23	LTM3T22	Var.
Receita Operacional Líquida	987.423	881.526	12,01%	1.927.782	1.484.589	29,85%
CMV	-851.838	-780.493	-9,14%	-1.634.036	-1.336.048	22,30%
Lucro Bruto	135.585	101.033	34,20%	293.746	148.541	97,75%
Margem Bruta (%)	13,73%	11,46%	2,27 p.p.	15,24%	10,01%	5,23 p.p.
EBITDA Ajustado	139.284	92.619	50,38%	253.643	123.709	105,03%
Margem Ebitda Ajustada (%)	14,11%	10,51%	3,60 p.p.	13,16%	6,99%	6,17 p.p.
Lucro Líquido	115.637	85.939	34,56%	224.723	116.007	93,72%
Margem Líquida	11,71%	9,75%	1,96 p.p.	11,41%	7,81%	3,60 p.p.

Desempenho Operacional

Evolução da Área Plantada

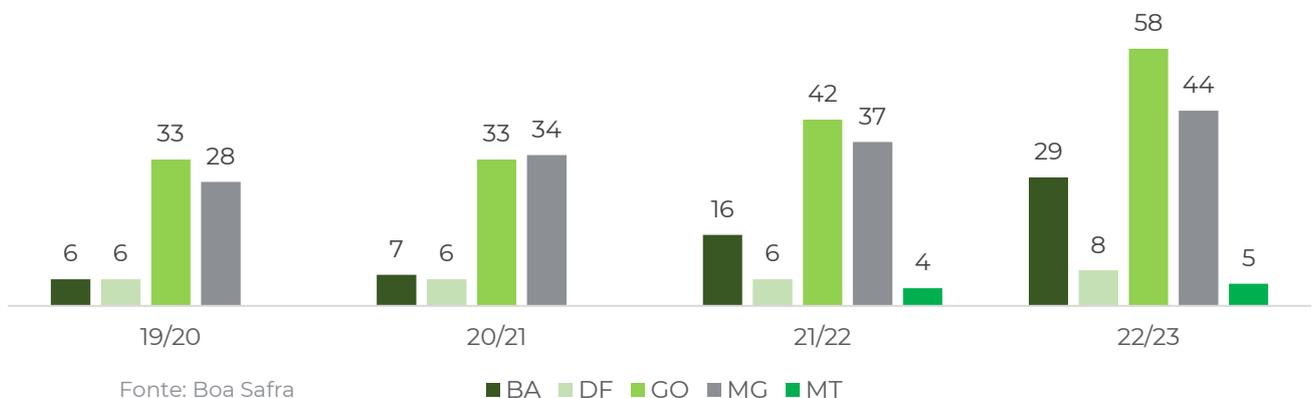
A Boa Safra apresenta histórico sólido no crescimento de área plantada nas últimas quatro safras, a companhia possui um crescimento médio anual de 25% na área plantada. Em 2023, alcançou 144 mil hectares na safra 2022/23, ampliando assim o número de produtores integrados, nos estados de Goiás, Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso e no Distrito Federal.

Área plantada (mil hectares)



Fonte: Boa Safra

Área Plantada por UF (mil hectares)



Fonte: Boa Safra

Unidades existentes e projetos de expansão

No presente momento, a empresa é composta por cinco Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS) distribuídas em diferentes localidades, nomeadamente em Formosa-GO, Água Fria-GO, Cabeceiras-GO, Buritis-MG e Jaborandi-BA. Além disso, a organização opera com dois Centros de Distribuição (CDs) situados nos municípios de Sorriso-MT e Balsas-MA. Adicionalmente, a empresa estabeleceu uma filial voltada para a comercialização de forrageiras em Formoso-MG e administra duas instalações de *Tolling* de milho localizadas em Uberlândia-MG.

As unidades de *Tolling* de milho possuem a capacidade de beneficiar 1,3 milhões de sacas (compreendendo as fases 1 e 2). Atualmente, a Unidade 1 possui uma capacidade de 0,3 milhões de sacas (fase 1 e fase 2), enquanto a Unidade 2 tem uma capacidade de 1 milhão de sacas (fase 1 e fase 2).

No que diz respeito à linha de forrageiras, a unidade de comercialização foi estabelecida em março de 2023, como parte da expansão contínua do portfólio de sementes da empresa.

Como parte de nossa estratégia de expansão da capacidade de distribuição e ampliação de nossa presença em todo o território nacional, inauguramos o Centro de Distribuição de Balsas, no Maranhão, em junho de 2023. Este centro está localizado na Rodovia Transamazônica BR-230 e possui capacidade para armazenar 20 mil big bags.

Além disso, continuamos a desenvolver projetos em curso que visam atender à crescente demanda nas respectivas regiões e implementar uma estratégia de otimização dos Centros de Distribuição, incluindo a oferta de serviços de armazenamento para terceiros.

Abaixo temos a segregação das expansões da companhia, demonstrando a capacidade de alcance no território nacional, são aproximadamente 40 mil big bags em expansões para unidades de beneficiamentos de sementes e adição de mais 10.500 m² nos armazéns refrigerados da Boa Safra para serem incorporados a nossa estrutura existente para o ano de 2024.

Dessa forma, estamos consolidando nosso objetivo de alcançar uma capacidade instalada de beneficiamento de sementes de soja de 240 mil big bags e, para a estocagem dessas sementes, contaremos com uma área útil de 111,1 metros quadrados para o ano de 2024.

Local	UBS - Unidade de beneficiamento de sementes			Armazéns refrigerados ¹		
	2024 [Big Bags]	2023 [Big Bags]	Futura Capacidade [Big Bags]	2024 [m ²]	2023 [m ²]	Futura Capacidade Total [m ²]
Balsas - MA	-	-	-	-	9.000	9.000
Buritis - MG	26.667	40.000	66.667	6.000	16.670	22.670
Cabeceiras - GO	-	80.000	80.000	-	27.000	27.000
Formosa - GO	-	20.000	20.000	-	4.830	4.830
Jaborandi - BA	13.333	40.000	53.333	-	18.000	18.000
Paraíso - TO	-	-	-	4.500	1.500	6.000
Primavera - MT	-	20.000	20.000	-	11.250	11.250
Sorriso - MT	-	-	-	-	12.375	12.375
Total	40.000	200.000	240.000	10.500	100.625	111.125

Local	UBS - Unidade de beneficiamento de e sementes			Armazéns refrigerados ¹		
	2024 [Sacas]	2023 [Sacas]	Futura Capacidade [Sacas]	2024 [m ²]	2023 [m ²]	Futura Capacidade Total [m ²]
Bestway - MG	-	1.300.000	1.300.000	-	4.000	4.000
Total	-	1.300.000	1.300.000	-	4.000	4.000

Nota 1: Câmaras frias

Tratamento de sementes

A Boa Safra, alinhada com as tendências de mercado, observou a crescente demanda pelo Tratamento de Sementes Industrial (TSI) e tomou medidas estratégicas em 2023 para atender a essa demanda. Com a adoção do TSI, os produtores têm a certeza de utilizar o produto correto e adequado para o tratamento de sementes, aprimorando não apenas a eficiência técnica, mas também reduzindo os riscos de fitotoxicidade, que envolvem a possibilidade de substâncias químicas, como herbicidas, fungicidas, inseticidas, fertilizantes ou mesmo poluentes ambientais, causarem danos ou efeitos prejudiciais às plantas em comparação com a prática de utilizar produtos não formulados para essa finalidade.

Instalações de TSI em todas as Unidades

Unidades	Novas Instalações	TSI Atual	Após Instalações
Balsas – MA	1	-	1
Buritis – MG	1	1	2
Cabeceiras – GO	-	3	3
Formosa – GO	-	1	1
Jaborandi –BA	-	1	1
Paraíso – TO	1	-	1
Primavera – MT	1	-	1
Sorriso – MT	1	-	1
Uberlândia- MG ¹	-	2	2
Total	5	8	13

O Tratamento de Sementes Industrial (TSI) é uma abordagem inovadora que combina tecnologia avançada com práticas agronômicas para aprimorar o processo de tratamento de sementes. Por meio de máquinas de alta tecnologia, o TSI trata as sementes com extrema delicadeza, reduzindo danos mecânicos e garantindo o desenvolvimento saudável das plantas, o que é fundamental para assegurar a qualidade da lavoura.

O TSI também oferece precisão no tratamento, assegurando doses adequadas e cobertura uniforme, graças ao uso de máquinas computadorizadas avançadas. Isso não apenas melhora a eficiência do plantio, mas também contribui para um uso mais eficaz

dos recursos disponíveis, algo de interesse tanto para economistas quanto para agrônomos.

A inclusão de polímeros no TSI melhora o desempenho das sementes, protegendo seu potencial produtivo, o que é fundamental para garantir colheitas saudáveis e economicamente viáveis, um objetivo compartilhado por ambas as áreas de estudo.

Além disso, a conveniência e agilidade proporcionadas pelo TSI simplificam o processo de tratamento, resultando em economia de tempo e recursos, o que é benéfico para a eficiência operacional de uma fazenda.

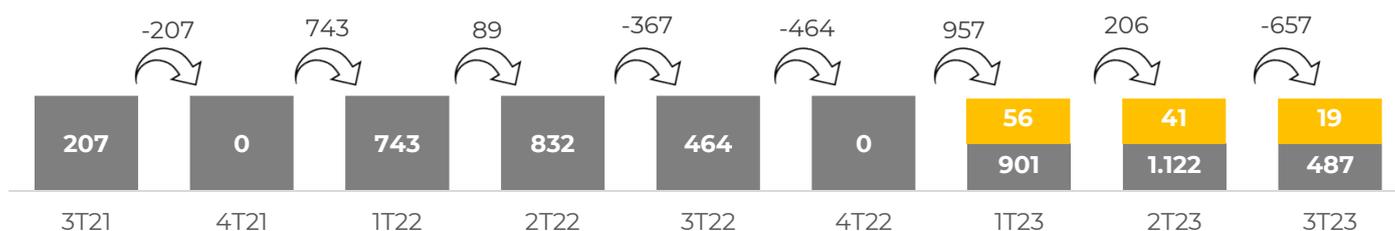
Em resumo, o Tratamento de Sementes Industrial é um exemplo concreto de soluções que beneficiam toda a indústria agrícola. Além de melhorar a qualidade do tratamento de sementes, o TSI torna o processo mais seguro, eficiente e econômico para os produtores rurais. A Boa Safra se compromete a fornecer essas vantagens aos seus clientes, fortalecendo a agricultura.

Carteira de Pedidos de Sementes

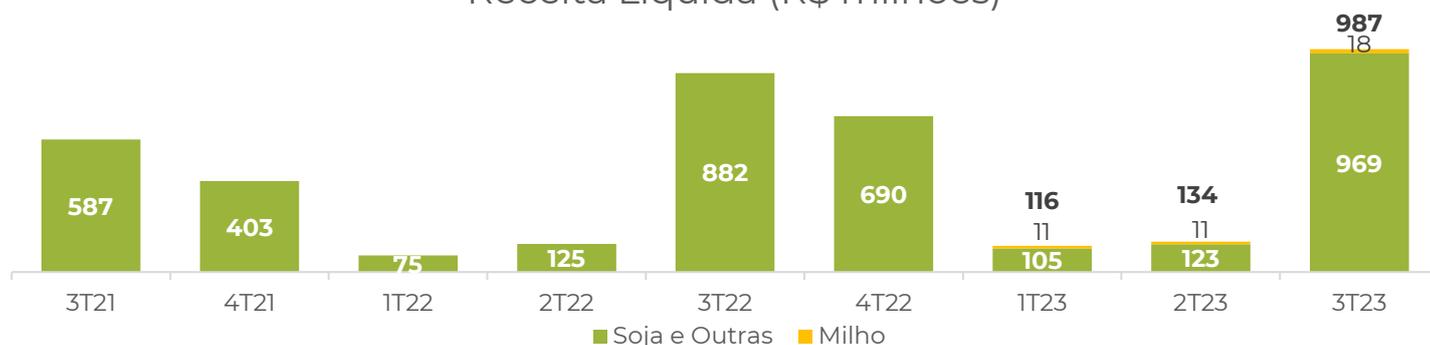
No 3T23, a Boa Safra confirma a expectativa apresentada no primeiro semestre de 2023 com uma carteira de pedidos robusta, fechando o 3T23 com R\$ 506 milhões, versus R\$ 464 milhões em 3T22, sendo R\$ 19 milhões do total pela prestação de serviço de milho através da controlada Bestway Seeds do Brasil, totalizando uma variação positiva de 9% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Os fatores que corroboraram foram:

1. Realizamos um investimento estratégico na aquisição da Bestway.
2. Alcançamos um aumento significativo tanto no volume de vendas quanto no preço médio dos produtos.
3. Expandimos a capacidade de produção da nossa empresa por meio de obras de expansão bem-sucedidas.
4. Lançamos com sucesso os Centros de Distribuição (CDs) da Boa Safra, estabelecendo uma conexão mais próxima com nossos clientes finais, possibilitando entregas mais rápidas.
5. Ampliamos nossa oferta de produtos com tratamento TSI para todos nossos CDS e UBS.

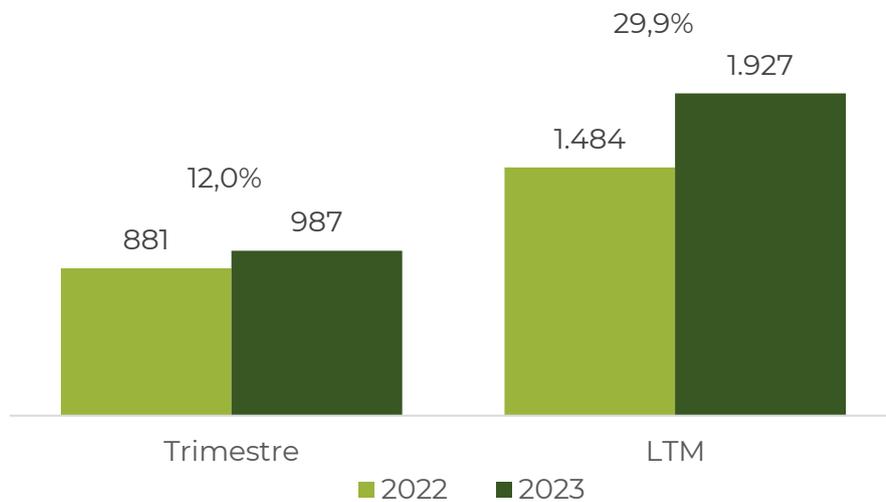
Carteira de Pedidos de Soja e Outros (R\$ milhões)



Receita Líquida (R\$ milhões)

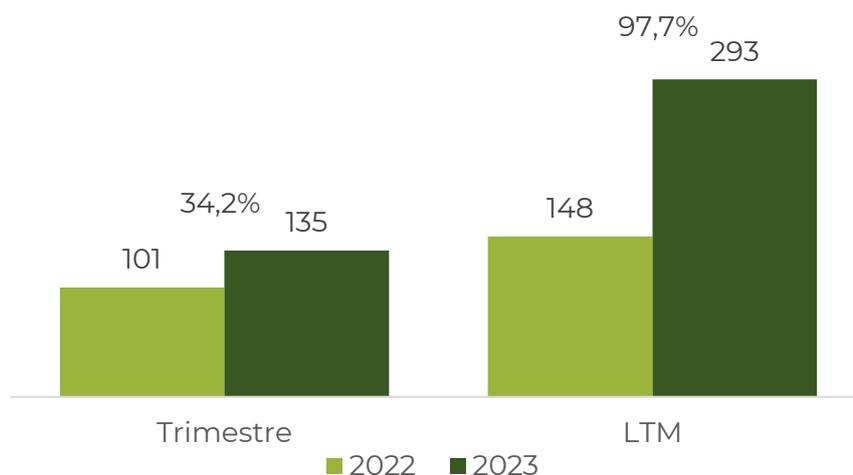


Receita Operacional Líquida



A receita líquida do 3T23 atingiu R\$ 987 milhões, 12% superior ao 3T22, justificado principalmente pela venda de sementes e estoque de grãos, somada a prestação de serviços de beneficiamento de sementes de milho. Nos últimos 12 meses, a receita líquida cresceu 29,9% como resultado do programa de expansão da Companhia, dada a construção de novas UBSs e CDs e seu consequente aumento de volume de sementes e grãos vendidos, além da entrada no segmento de beneficiamento de milho.

Lucro Bruto



O Lucro Bruto da Companhia teve um resultado positivo de R\$ 135 milhões, uma variação de 34% em comparação ao 3T22. Este resultado está relacionado

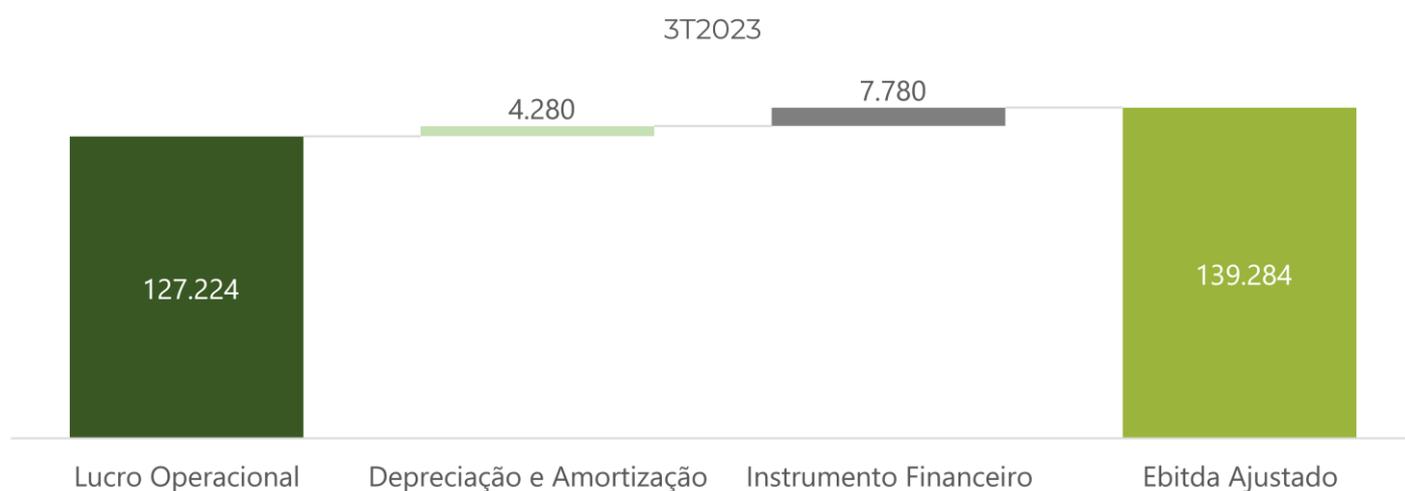
principalmente, ao aumento da receita com venda de sementes e antecipação da soja em grão devido ao *carry* negativo de carregar soja para o 4T23.

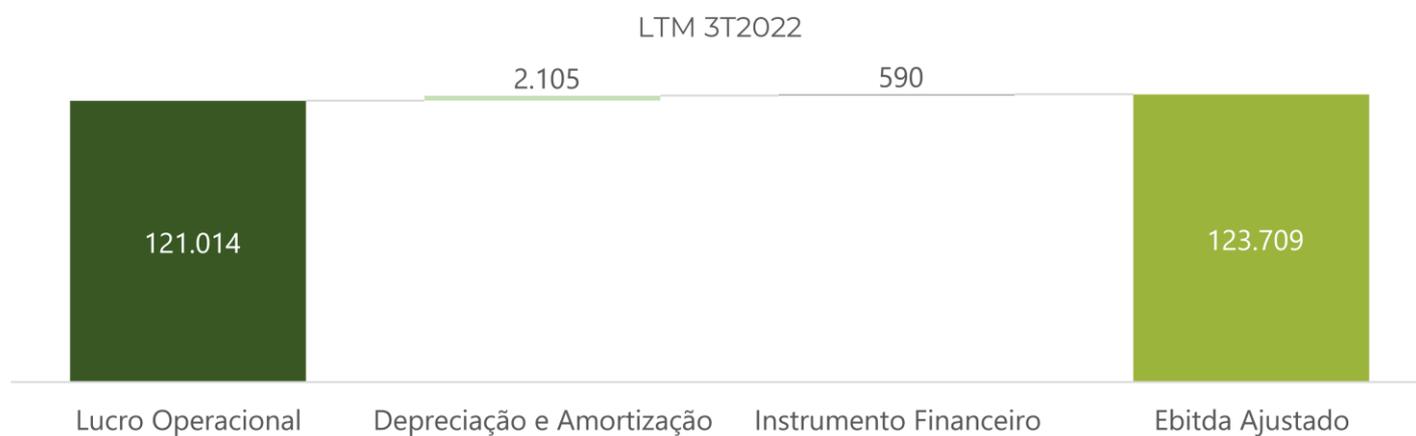
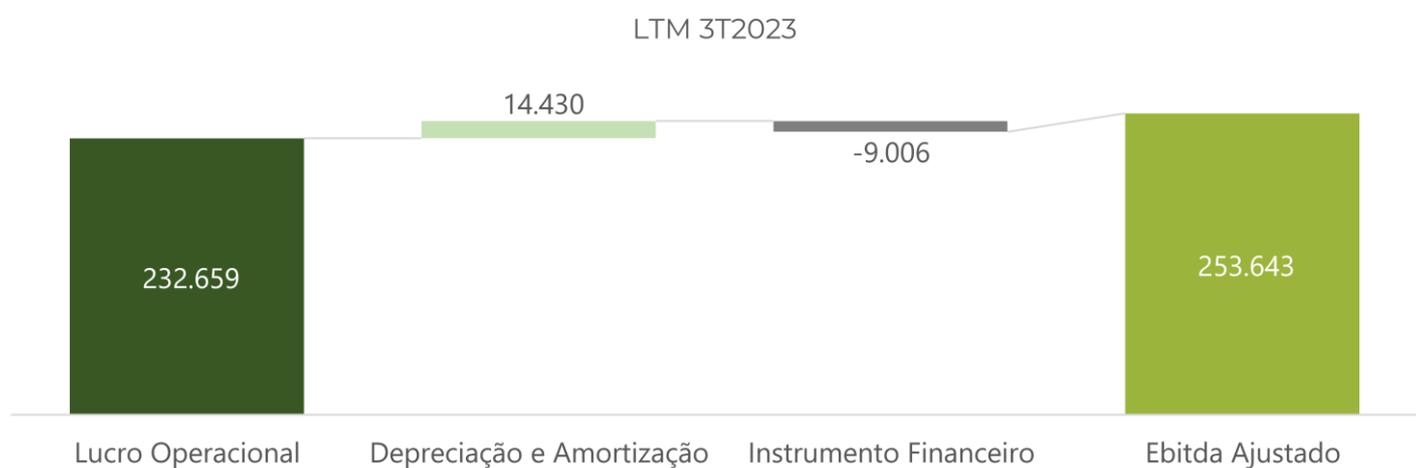
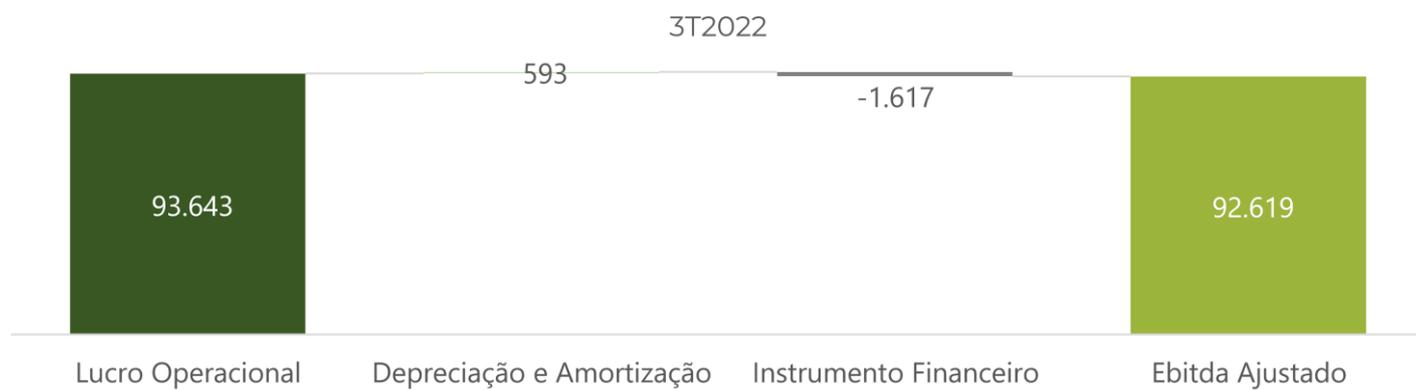
Destaca-se que a Boa Safra, assim como o setor do agronegócio em geral, apresenta sazonalidade em sua operação, pois está diretamente relacionada aos ciclos das lavouras. Dessa forma, neste 3T, temos o início do plantio das sementes, sendo um trimestre com maior receita e entrada de caixa, e conseqüentemente redução dos estoques.

A Companhia utiliza Ebitda ajustado contemplando o resultado dos derivativos referente aos descasamentos de compra e venda de grãos e sementes no mercado físico. E neste 3T23, tínhamos derivativos de soja para acompanhar a carteira de pedidos de sementes de 2023 e para proteger as nossas compras de matéria prima de 2024.

O Ebitda Ajustado no 3T23 foi positivo em R\$ 139 milhões, um aumento de 50% superior ao de 3T22, essa variação teve como principais responsáveis a venda de sementes e grãos.

Seguindo em linha, observamos a variação positiva do Ebitda Ajustado de 105% nos últimos 12 meses, com um total de R\$ 253 milhões em linha com o aumento da Receita Líquida da companhia.





Resultado Financeiro

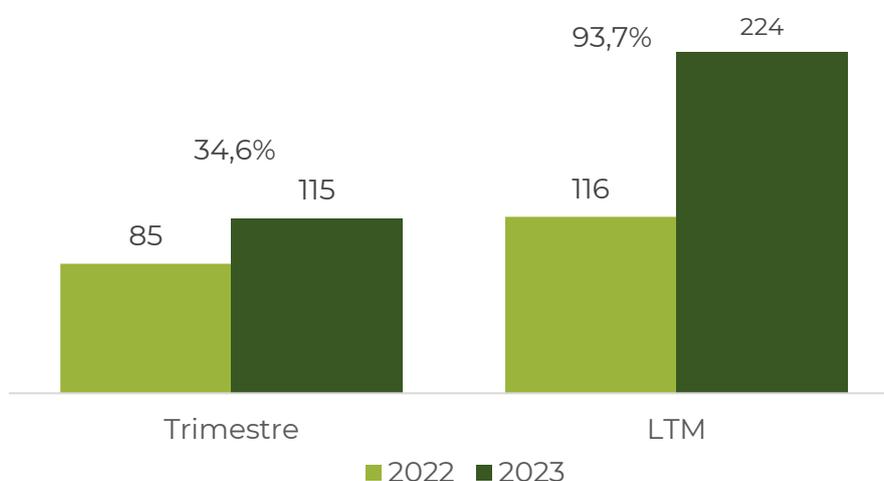
Consolidado	3T23	3T22	Var %
Rendimentos com aplicações financeiras	15.692	8.041	95,1%
Juros recebidos	5.347	3.686	45,1%
Outros	(2.844)	340	-936,5%
Total - Receitas Financeiras	18.195	12.067	50,8%
Juros apropriados sobre empréstimos	(10.927)	(13.037)	16,2%
AVP - Clientes/Fornecedores	(16.034)	(10.016)	-60,1%
Instrumentos financeiros derivativos	7.780	1.617	381,1%
Descontos concedidos	826	(2)	41400,0%
Juros sobre impostos	248	(2.387)	110,4%
Tarifa Bancária	(77)	(330)	76,7%
IOF	954	(370)	357,8%
Outras	(2.334)	637	-466,4%
Total - Despesas Financeiras	(19.564)	(23.888)	18,1%
Resultado financeiro líquido	(1.369)	(11.821)	88,4%

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 1.369 mil no 3T23 versus R\$ 11.821 mil negativos no 3T22. Observa-se que a melhora no resultado financeiro, está ligada diretamente a uma redução das despesas financeiras em concomitância a uma maior receita financeira. Dentro desse conjunto temos uma continuidade na redução dos juros sobre os empréstimos e a volatilidade dos preços de CBOT de soja e USD, sendo refletidos no resultado de instrumentos financeiros. Maior rendimento com aplicações financeiras e juros recebidos.

Resultado Líquido

No 3T23, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 115 milhões, 34% maior que o mesmo período do ano anterior. O resultado nos últimos doze meses (LTM) foi de 224 milhões, 93% se comparado os LTM do ano anterior. A volatilidade do resultado da Companhia no 2T23 está relacionada antecipação da venda de sementes e grãos impactando o Lucro Bruto e consequentemente o Lucro Líquido.

Lucro Líquido



Fluxo de Caixa

O Fluxo de Caixa Operacional foi positivo em 117 milhões no YTD23, um aumento de 546% versus YTD22, tendo como principais variações o lucro líquido da companhia e mesmo em um momento de expansão da companhia houve uma melhora na variação do capital de giro em relação ao mesmo período do ano anterior.

O Fluxo de Caixa de Investimentos segue impactado principalmente pela linha de adições de imobilizado, referente às obras de expansão das plantas de beneficiamento de soja e de milho, e pelos R\$ 143 milhões de recebimentos referentes à venda das cotas do FIAGRO. Aumentando em 41% o fluxo de caixa em relação ao YTD22.

O Fluxo de Caixa de Financiamentos foi impactado principalmente pelo aumento da captação de empréstimos e financiamentos para financiar o capital de giro e as obras

de ampliação das unidades, adicionalmente temos um movimento de 22 milhões de dividendos referentes ao Fiagro.

Consolidado	YTD23	YTD22	Var %
Lucro Líquido	129.895	80.463	61,4%
Depreciação e Juros IFRS	10.736	1.788	500,4%
Varição de Capital de Giro	(113.552)	(156.507)	27,4%
Outros	90.464	47.944	88,7%
Fluxo de Caixa Operacional	117.543	(26.312)	546,7%
Aplicação/Resgate de títulos e valores mobiliários	(58.838)	14.560	-504,1%
Aporte de terceiros recebidos pela controlada	33.766	-	-
Recebimentos pela venda de participação em investidas	143.145	49.207	190,9%
Adições do imobilizado	(192.921)	(185.170)	-4,2%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(74.848)	(121.403)	38,3%
Dividendos pagos	(22.799)	-	-
Pagamento do passivo de arrendamento	(3.233)	(425)	-660,7%
Empréstimos e financiamentos pagos	(316.431)	(105.097)	-201,1%
Empréstimos e financiamentos tomados	719.346	380.163	89,2%
Fluxo de Caixa de Financiamentos	376.883	274.641	37,2%
Varição de Caixa Total	419.578	126.926	230,6%

Imobilizado/Capex

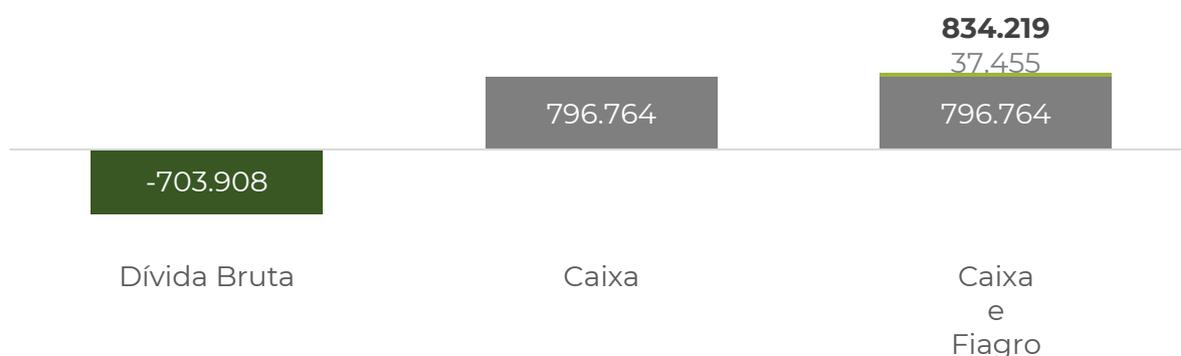
O Capex da Companhia fechou o YTD23 em R\$ 192 milhões, impulsionado pelo andamento das obras em curso e pelo avanço na aquisição de imobilizado. Estes investimentos estão direcionados principalmente para o projeto de expansão da empresa.

Capex realizado (R\$ mil acum. ano)	3T23	3T22	% Var.
Total	192.921	183.471	5,15%

Caixa e Endividamento

Caixa e equivalentes de caixa mais valores mantidos em Títulos e Valores Mobiliários consolidado fechou o 3T23 com R\$ 796 milhões, um aumento de 101% em relação ao que foi verificado no 3T22 (R\$ 396. milhões). Realizando o exercício de considerarmos as cotas do FIAGRO, que são da Boa Safra e que ainda não foram vendidas, temos uma adição de liquidez de R\$ 37 milhões. O que indicaria uma posição de caixa de R\$ 834 milhões.

Dívida Bruta e Caixa Ajustado (R\$ mil)

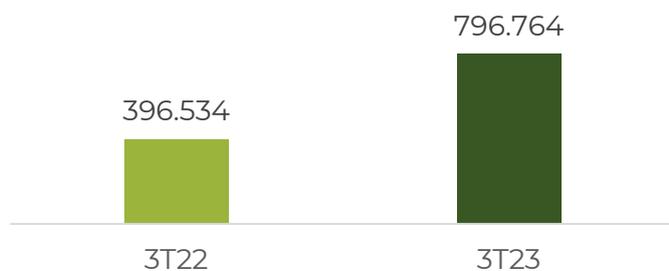


Em relação a dívida a companhia apresenta dívida líquida negativa no 3T23 foi de R\$ 92 milhões no 3T23 versus uma posição de dívida líquida de R\$ 76 milhões no 3T22 uma redução de 221% sem considerar os R\$ 37 MM de reais de cotas do Fiagro não vendidas. A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM nos últimos doze meses de passou de 0,6x do 3T22 para -0,4x para 3T23.

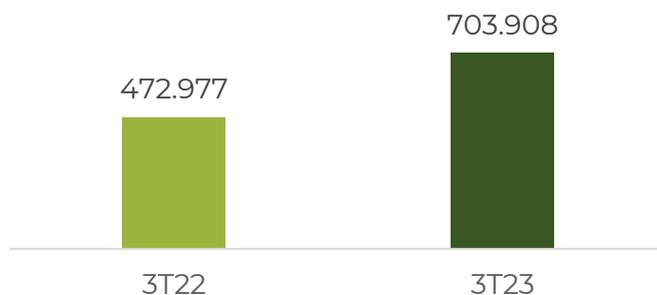
Estas variações são explicadas por:

- (i) Aumento do caixa;
- (ii) Captação de empréstimos;
- (iii) Maior resultado operacional

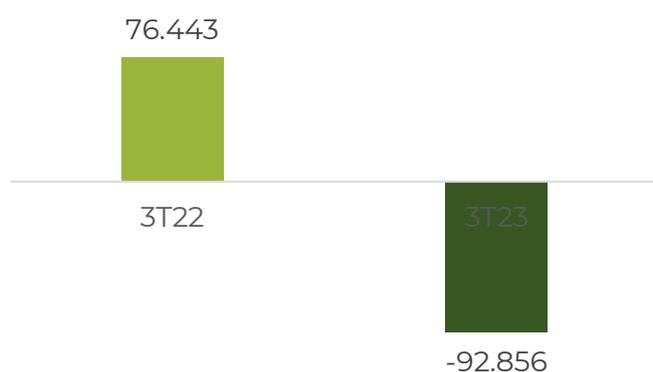
Caixa e Equivalente de Caixa e
Títulos e Valores Mobiliários



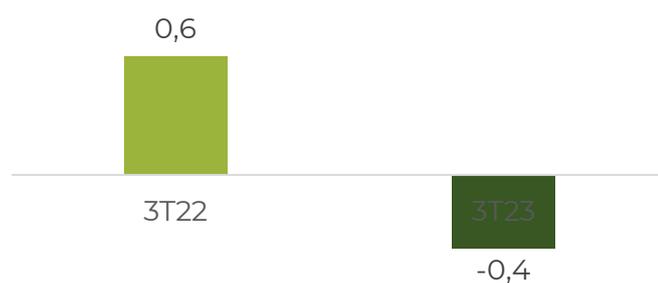
Dívida Bruta



Dívida Líquida



Dívida Líquida/Ebitda
Ajustado LTM

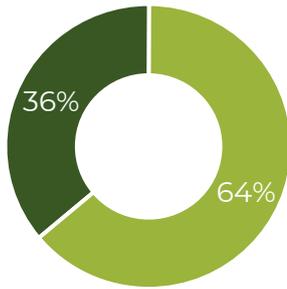


Nos gráficos abaixo apresentamos o cronograma de amortização dos empréstimos. No curto prazo o total de amortização será de R\$ 254 milhões, que corresponde a 36% do total da dívida e com aproximadamente 76% da dívida CDI+ componente pré-fixado.

Cronograma de Amortização (R\$ mil)

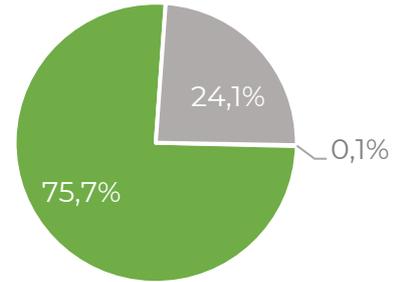


Perfil do endividamento CP|LP



■ Curto Prazo ■ Longo Prazo

Empréstimos por indexador



■ PRÉ+IPCA ■ Pré-Fixado ■ Pré+ SELIC | CDI

ESG

Dentro do compromisso contínuo de aprimorar nosso planeta, a sociedade e nossas relações de negócios, dedicamo-nos a encontrar soluções que nos impulsionem em direção a um futuro melhor. Nesse contexto, estabelecemos a nossa Comissão de ESG, focada na discussão da tríade Ambiental, Social e de Governança, com a participação de líderes da empresa. Esta comissão visa a criar estratégias e posicionar a Companhia no seu caminho de desenvolvimento sustentável.

Além disso, nossos esforços em direção a um futuro mais promissor foram reconhecidos recentemente pela Pesquisa de Clima Organizacional da GPTW (Great Place to Work), conduzida em todas as nossas unidades durante o mês de julho. Os feedbacks sinceros de nossa equipe validaram nosso compromisso e a fortificação de nossa cultura e união. Graças a essa colaboração, conquistamos juntos o selo de certificação GPTW, elevando nossa empresa à categoria de "Excelente Lugar para Trabalhar."

Essa prestigiosa certificação em âmbito global evidência que estamos no caminho correto, construindo um ambiente organizacional justo e dinâmico, fundamentado em nossos valores centrais. Nossa cultura é sustentada por nossos Talentos, Confiança mútua, nosso Senso de Dono compartilhado, o Protagonismo de cada colaborador e nossa busca pela Simplicidade.

Olhando para o futuro, estamos cheios de entusiasmo, ansiosos para seguir ainda mais fortes. Cada colaborador é essencial nessa jornada de mudança e melhoria contínua, sendo um verdadeiro agente de transformação em nossa busca por um futuro melhor.

Além disso, como parte de nossa responsabilidade corporativa e compromisso com o desenvolvimento sustentável, mantemos um foco contínuo nas seguintes áreas:

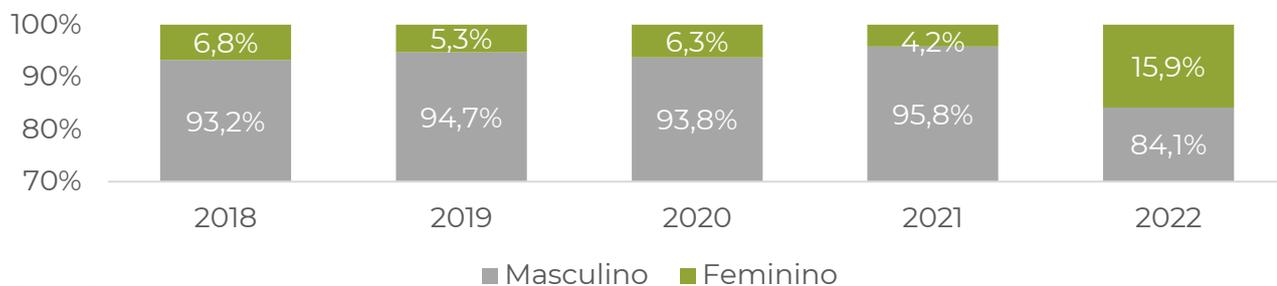
Preocupação com o meio ambiente: Demonstrada através do Programa Unidade Mais Verde.

Promoção da diversidade de gênero: Com uma evolução notável na presença feminina na empresa, trazendo ganhos perceptíveis, como o aumento da qualidade na execução do trabalho, redução de perdas no processo operacional, menor absenteísmo,

redução da rotatividade e maior colaboração no processo de melhoria contínua. Para 2023, estimamos um percentual de mulheres de aproximadamente 26%.

Sólidas diretrizes de governança: Isso inclui um Conselho de Administração com 80% de membros independentes e com perfis diversificados e participativos, uma presidência do Conselho marcada pela presença feminina, a realização de 10 reuniões presenciais anuais para abordar as questões operacionais da Companhia e a implementação de avaliações anuais do Conselho.

Composição do quadro de colaboradores



Fonte: Boa Safra

Construções e Expansões

Buritis - MG



UBS - 26.667 Big Bags
Câmaras Refrigeradas 6mil m²

Jaborandi - BA



UBS - 13.333 Big Bags

Paraíso - TO



Câmaras Refrigeradas 6mil m²

Anexos

Balanço Patrimonial – Ativo (R\$ milhares) - Consolidado	3T2023	3T2022	Var. %
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	674.317	365.261	84,6%
Títulos e valores mobiliários	122.447	31.273	291,5%
Contas a Receber	243.147	108.714	123,7%
Estoques	438.306	393.882	11,3%
Instrumentos financeiros derivativos	18.768	26.477	-29,1%
Adiantamentos a Fornecedores	217.503	212.874	2,2%
Operações com Corretoras	-	-	-
Impostos a Recuperar	77.751	37.818	105,6%
Imposto de renda e contribuição social	20.075	-	-
Ativo Fiscal Corrente	2.702	8.445	-68,0%
Outros Créditos	8.393	4.199	99,9%
Total do Ativo Circulante	1.823.409	1.188.943	53,4%
Não Circulante			
Outros Créditos	171	526	-67,5%
Impostos a Recuperar	40.683	51.086	-20,4%
Ativo fiscal diferido	1.713	-	-
Realizável a Longo Prazo	42.567	51.612	-17,5%
Bens de direito de uso	623.703	-	-
Propriedade para Investimento	1.776	422.823	-99,6%
Imobilizado	16.952	10.214	66,0%
Intangível	1.946	2.025	-3,9%
Total do Ativo não Circulante	686.944	486.674	41,2%
Total do Ativo	2.510.353	1.675.617	49,8%

Balço Patrimonial – Passivo			
(R\$ milhares) - Consolidado	3T2023	3T2022	Var. %
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	209.566	102.993	103,5%
Financiamentos e Empréstimos	254.618	364.441	-30,1%
Adiantamento de Clientes	297.202	247.353	20,2%
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	3.790	-100,0%
Passivo de arrendamento	7.496	3.851	94,7%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.667	3.522	146,1%
Dividendos a Pagar	3.134	4.700	-33,3%
Obrigações Tributárias	24.345	23.387	4,1%
Total do Passivo Circulante	805.028	754.037	6,8%
Não Circulante			-
Financiamentos e Empréstimos	449.290	108.536	314,0%
Passivo de arrendamento	12.319	6.363	93,6%
Passivo Fiscal Diferido	0	7.539	-100,0%
Total do Passivo não Circulante	461.609	122.438	277,0%
Patrimônio Líquido			-
Capital social	429.726	429.726	0,0%
Reserva legal	16.625	8.158	103,8%
Reservas de incentivos fiscais	275.927	131.024	110,6%
Reservas de capital	3.769	0	-
Lucros acumulados	99.726	79.663	25,2%
Reserva de Lucros	98.299	83.930	17,1%
Patrimônio líquido atribuível a controladores	924.072	732.501	26,2%
Participação de não controladores	319.644	66.641	379,7%
Total do patrimônio líquido	1.243.716	799.142	55,6%
Total do passivo	1.266.637	876.475	44,5%
Total do passivo e patrimônio líquido	2.510.353	1.675.617	49,8%

Demonstração de Resultados (R\$ milhares) - Consolidado	Período de três meses		Var. %
	3T23	3T22	
Receita Operacional Líquida	987.423	881.526	12,0%
Custos dos Produtos Vendidos	-851.838	-780.493	-9,1%
Lucro Bruto	135.585	101.033	34,2%
Despesas de Vendas	-7.270	-3.345	-117,3%
Administrativas e Gerais	-7.552	-4.063	-85,9%
Provisão para perdas Esperadas	618	-	-
Outras Receitas Operacionais	5.922	18	32800,0%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquida de impostos	127.303	93.643	35,9%
Receitas Financeiras	18.195	12.067	50,8%
Despesas Financeiras	-19.564	-23.888	-18,1%
Resultado Financeiro	-1.369	-11.821	-88,4%
Participação nos lucros de empresas investidas por equivalência patrimonial	-79	-	-
Resultado antes dos Impostos	125.855	81.822	-53,8%
Imposto de renda e contribuição social diferido	-3.976	4.117	-196,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-6.242	-	-
(Prejuízo) Lucro do Período	115.637	85.939	34,6%

Disclaimer

Declaração sobre serviços prestados pelos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM no 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes (“KPMG”), firmado em 24 de abril de 2023, para a emissão do relatório de auditoria sobre as Demonstrações Financeiras do exercício a encerra-se em 31 de dezembro de 2023 e os relatórios sobre as Informações Contábeis Intermediárias contemplando os balanços patrimoniais em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2023. A KPMG presta serviços apenas dedicados às revisões trimestrais e auditoria anual. Esclarecemos que a Companhia adere aos seguintes princípios quanto à contratação do auditor independente: (i) o auditor não realiza auditoria do seu próprio trabalho/relatório; (ii) o auditor não exerce funções gerenciais na Companhia; e (iii) o auditor não promove ou representa os interesses da Boa Safra Sementes S/A.

As informações contábeis aqui apresentadas no Comentário de Desempenho e nas Notas Explicativas às Informações Contábeis Intermediárias estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Declarações da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 (“ICVM 480”), os Diretores declaram que discutiram, reviram e concordaram com as Informações Contábeis Intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, respectivamente, e com a conclusão expressa no Relatório de Auditoria da KPMG Auditores Independentes referente às mesmas.



CONTATOS

Marino Colpo
CEO

Felipe Marques
(CFO/IRO)

José Henrique Neto
Coordenador de RI

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ri@boasaframentes.com
ri.boasaframentes.com.br